

DESPACHO

Número: 086/2025

Data: 02/10/2025

Assunto: Criação do Grupo de Trabalho em Ciências do Comportamento, Comunicação em Saúde e Envolvimento Comunitário (GT-3C)

A promoção da literacia em saúde e a adoção sustentada de comportamentos saudáveis exigem uma ação e comunicação eficaz, baseada em evidência científica e ajustada às dinâmicas sociais e comportamentais.

Em contextos de risco, emergência ou infodemia, a intervenção comportamental e a comunicação estratégica assumem um papel central na resposta em saúde pública. No entanto, a eficácia dessa resposta depende do trabalho estruturado e antecipado, realizado em períodos de normalidade. É antes das crises que se deve planear, testar e adaptar estratégias de mudança comportamental e de comunicação, avaliar e promover a confiança do público e monitorizar o ecossistema de informação, para que durante uma situação de emergência seja possível atuar com maior precisão, rapidez e efetividade.

À luz das orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC), nomeadamente nos domínios da Comunicação de Risco, da Comunicação para a Mudança Comportamental (BCC/BCI) e da Gestão da infodemia, determino:

1. A criação do Grupo de Trabalho em Ciências do Comportamento, Comunicação em Saúde e Envolvimento Comunitário (GT-3C), um grupo consultivo técnico, multidisciplinar, que apoie a Direção-Geral da Saúde (DGS) na análise, desenvolvimento e avaliação de estratégias de mudança comportamental e comunicação em saúde pública, em situação de crise e não crise.
2. O foco do grupo inclui as áreas de Comunicação Estratégica em Saúde Pública, das Ciências do Comportamento, Envolvimento Comunitário e Gestão da Infodemia. Este GT contará com diferentes peritos nas áreas das Ciências do Comportamento Aplicadas, Comunicação em Saúde, Ciências Sociais, Saúde Pública e Infodemiologia, para prosseguir a seguinte missão:
 - a) Integrar evidência científica e metodologias interdisciplinares das ciências comportamentais, ciências da comunicação e ciências sociais nas estratégias de envolvimento comunitário, literacia em saúde, gestão de infodemia e resposta a emergências de saúde pública;
 - b) Apoiar na definição, planeamento e avaliação de estratégias de mudança de comportamento e comunicação para promoção da saúde e redução de riscos pessoais e sociais;

- c) Promover o envolvimento ativo das comunidades na cocriação de estratégias, mensagens e intervenções;
 - d) Analisar níveis de literacia, perceção de risco e determinantes psicossociais do comportamento, e propor a respetiva adaptação de técnicas comportamentais, mensagens e canais de comunicação;
 - e) Contribuir para gestão da infodemia e monitorização e resposta a desinformação em saúde;
 - f) Planear estratégias de envolvimento e comunicação para a mobilização da população de forma inclusiva, de forma a chegar a todos os grupos-alvo, contextos e a todas as fases do ciclo de vida;
3. O Grupo de Trabalho tem como funções:
- a) Apoiar a construção de planos de intervenção comportamental e comunicação baseados em cenários que considerem as particularidades do público-alvo e contextos específicos;
 - b) Aconselhar produtos e ações de comunicação e intervenção comportamental;
 - c) Integrar dados de capacidades, motivações e oportunidades para a realização de comportamentos recomendados e confiança do público na análise, desenho e avaliação contínua de estratégias de intervenção e comunicação;
 - d) Emitir pareceres técnicos baseados em evidência científica sobre estratégias, mensagens e campanhas;
 - e) Propor, acompanhar e/ou coordenar estudos psicossociais, literacia em saúde e eficácia comunicacional e de intervenções comportamentais;
 - f) Recomendar boas práticas para a gestão da infodemia e promover a capacidade crítica e ação informada da população face à desinformação;
 - g) Apoiar o desenvolvimento de ferramentas para a monitorização de conteúdos de desinformação intencional e não intencional, com impacto em saúde pública;
 - h) Colaborar na formulação de mensagens e conteúdos de comunicação com base na evidência científica mais recente, assegurando a sua adequação aos diferentes públicos, contextos socioculturais e fases do ciclo de vida;
 - i) Desenvolver orientações e apoiar o desenvolvimento de planos de intervenção e comunicação de risco e de crise para situações emergentes;
 - j) Contribuir para o alinhamento com as recomendações da OMS e do ECDC nos domínios da comunicação em saúde, incluindo os princípios de ética, equidade e inclusão no planeamento comunicacional.
4. O grupo de trabalho é constituído pelos seguintes elementos:
- a) Gisela Dias Leiras, Chefe da Divisão de Literacia, Saúde e Bem-estar da Direção-Geral da Saúde, em regime de substituição, que coordena;
 - b) Ana Paula Giordano, Psicóloga, Investigadora na *Value for Health CoLab*;

- c) Ana Rita Farias, Psicóloga, Investigadora e Docente na Universidade Lusófona;
 - d) Cristina Isabel Albuquerque Godinho, Psicóloga, Professora Auxiliar na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa;
 - e) Diego Costa Pinto, Doutoramento em Gestão com especialização em Marketing, Docente na Nova Information Management School;
 - f) Duarte Vital Brito, Médico de Saúde Pública, ULS Lisboa Ocidental;
 - g) Eunice Crisóstomo, Médica de Saúde Pública, ULS Algarve;
 - h) Filipe Pardal, Diretor de Operações do Polígrafo, Membro da Direção da *European Fact-Checking Standards Network*;
 - i) Hernâni Zão Oliveira, Biólogo, Investigador Auxiliar Convidado na Universidade de Évora;
 - j) Leonor Quelhas Pinto, Nutricionista, Divisão de Literacia, Saúde e Bem-estar da Direção-Geral da Saúde;
 - k) Marta Azevedo Silva, gestora de Comunicação, *European Citizen Action Service*;
 - l) Marta Lemos, Médica de Saúde Pública, ULS Barcelos/Esposende;
 - m) Marta Marques, Psicóloga, Professora Auxiliar na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa;
 - n) Pedro Teixeira, Psicólogo, Investigador e Docente na Escola de Medicina da Universidade do Minho;
 - o) Rita Veloso Mendes, Socióloga, Professora Auxiliar Convidada do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;
 - p) Rui Filipe Gaspar de Carvalho, Psicólogo, Investigador e Docente na Universidade Lusófona;
 - q) Soraia Costa, Médica de Saúde Pública, ULS São João;
 - r) Tiago Durães, Assistente Convidado na Universidade do Porto, *PhD fellow* na Direção-Geral da Saúde e no CITCEM/FLUP.
5. Sempre que for considerado necessário, podem ser convidados a participar outros especialistas.
6. O Grupo de Trabalho apresenta as suas recomendações e pareceres à Diretora-Geral da Saúde, como suporte à tomada de decisão.
7. O apoio logístico e administrativo necessário ao funcionamento do grupo de trabalho é assegurado pela Direção-Geral da Saúde.
8. O grupo manter-se-á em funcionamento durante 2 anos, podendo ser renovado o seu tempo por um igual período se a sua missão estratégica continuar a ser relevante.

Rita Sá Machado
Diretora-Geral da Saúde